



**REFLEXÕES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS
PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM O ENSINO RELIGIOSO**

doi: [10.25247/paralellus.2026.v17n40.p469-483](https://doi.org/10.25247/paralellus.2026.v17n40.p469-483)

**ENSINO RELIGIOSO E POLÍTICAS PÚBLICAS: FORMAÇÃO
CONTINUADA E PRÁTICAS INCLUSIVAS NA CIDADE DE MANAUS**

RELIGIOUS EDUCATION AND PUBLIC POLICIES: CONTINUING TEACHER
EDUCATION AND INCLUSIVE PRACTICES IN THE CITY OF MANAUS,
BRAZIL

ENSEÑANZA RELIGIOSA Y POLÍTICAS PÚBLICAS: FORMACIÓN
CONTINUA Y PRÁCTICAS INCLUSIVAS EN LA CIUDAD DE MANAOS,
BRASIL

*Rosângela Siqueira da Silva**

*Giordano Cássio da Silva Costa***

RESUMO

O artigo analisa a importância da formação continuada de professores de Ensino Religioso na Educação Básica, considerando a transição de abordagens confessionais para uma perspectiva fundamentada no estudo do fenômeno religioso, conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Parte-se do pressuposto de que a formação docente deve favorecer práticas pedagógicas inclusivas, críticas e contextualizadas, voltadas ao reconhecimento da diversidade cultural e religiosa presente na sociedade brasileira. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, apoiando-se em referenciais teóricos das Ciências da Religião e em documentos normativos da educação nacional. Conclui-se que a formação continuada constitui elemento estratégico para o

* Doutora em Ciência da Religião, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC Goiás. Instituição de vínculo: Secretaria Municipal de Educação de Manaus, SEMED / Manaus. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3492041024652477>. E-mail: rosaciom@hotmail.com.

** Mestre em Ciências da Religião, Faculdade Unida de Vitória, FUV ES. Instituição de vínculo: Secretaria Municipal de Educação de Manaus, SEMED / Manaus. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4983799990555288>. E-mail: gjiordano@gmail.com.



fortalecimento do Ensino Religioso como área de conhecimento comprometida com a laicidade do Estado, a formação cidadã e a convivência democrática no espaço escolar.

Palavras-chave: Formação continuada; Ensino Religioso; Diversidade cultural; Fenômeno religioso.

ABSTRACT

This article analyzes the importance of continuing education for Religious Education teachers in Basic Education, considering the transition from confessional approaches to a perspective grounded in the study of the religious phenomenon, in accordance with the guidelines of the Brazilian National Common Core Curriculum (BNCC). It is assumed that teacher education should promote inclusive, critical, and contextualized pedagogical practices, aimed at recognizing the cultural and religious diversity present in Brazilian society. The research adopts a qualitative approach, with bibliographic and documentary analysis, based on theoretical frameworks from the Sciences of Religion and national educational regulations. The study concludes that continuing education is a strategic element in strengthening Religious Education as a field of knowledge committed to state secularism, citizenship education, and democratic coexistence within the school environment.

Keywords: Continuing education; Religious Education; Cultural diversity; Religious phenomenon.

RESUMEN

El artículo analiza la importancia de la formación continua de profesores de Enseñanza Religiosa en la Educación Básica, considerando la transición de enfoques confesionales hacia una perspectiva fundamentada en el estudio del fenómeno religioso, conforme a las orientaciones de la Base Nacional Común Curricular (BNCC). Se parte del presupuesto de que la formación docente debe favorecer prácticas pedagógicas inclusivas, críticas y contextualizadas, orientadas al reconocimiento de la diversidad cultural y religiosa presente en la sociedad brasileña. La investigación adopta un enfoque cualitativo, de carácter bibliográfico y documental, apoyándose en referentes teóricos de las Ciencias de la Religión y en documentos normativos de la educación nacional. Se concluye que la formación continua constituye un elemento estratégico para el fortalecimiento de la Enseñanza Religiosa como área de conocimiento comprometida con la laicidad del Estado, la formación ciudadana y la convivencia democrática en el espacio escolar.

Palabras clave: Formación continua; Enseñanza Religiosa; Diversidad cultural; Fenómeno religioso

1 INTRODUÇÃO

O Ensino Religioso, enquanto componente curricular assegurado pelo ordenamento constitucional brasileiro, ocupa um lugar singular no âmbito das políticas públicas educacionais, especialmente por se desenvolver em um Estado que se afirma ser laico e em uma sociedade marcada por profundo pluralismo religioso e cultural.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 210, §1º, garante sua oferta no Sistema de Ensino das escolas públicas, vedando o proselitismo e reafirmando a liberdade de

crença, de consciência e de não crença, por outro lado cabendo à legislação educacional estabelecer seus contornos pedagógicos, ao mesmo tempo em que reafirma a liberdade religiosa e de crença, de consciência e de não crença. Tal configuração impõe aos sistemas de ensino o desafio de formular e implementar políticas públicas que assegurem a laicidade do Estado, a diversidade religiosa e práticas educativas inclusivas.

Nesse contexto, o debate sobre o Ensino Religioso extrapola a mera normatização legal e alcança o campo da implementação das políticas públicas, especialmente no que se refere à formação inicial e continuada dos docentes responsáveis por esse componente curricular. A ausência de diretrizes formativas consistentes, aliada às disputas conceituais em torno da identidade epistemológica do Ensino Religioso, tem impactado diretamente as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas públicas, muitas vezes tensionando o compromisso com a laicidade do Estado e com a promoção de uma educação plural e inclusiva.

À luz das Ciências da Religião, o Ensino Religioso é compreendido, neste estudo, como uma área de conhecimento que toma o fenômeno religioso como objeto de análise crítica, histórica, social e cultural, afastando-se de abordagens confessionais ou catequéticas. Tal perspectiva oferece fundamentos teóricos e metodológicos para a construção de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade religiosa brasileira, promovam o diálogo intercultural e contribuam para a formação cidadã dos estudantes, em consonância com os princípios dos direitos humanos e da educação democrática.

A cidade de Manaus/AM apresenta-se como um campo empírico relevante para a análise das políticas públicas voltadas ao Ensino Religioso, considerando suas especificidades socioculturais, marcadas pela presença de múltiplas tradições religiosas, espiritualidades indígenas, expressões cristãs diversas e novos movimentos religiosos.

Nesse cenário, as iniciativas de formação continuada de professores e as práticas pedagógicas inclusivas assumem papel central na mediação entre as normativas educacionais e a realidade concreta das salas de aula, revelando tanto avanços quanto desafios na efetivação de um Ensino Religioso laico e plural. Contudo, soma-

se a esses marcos normativos educacionais a decisão do Supremo Tribunal Federal no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.439, que, ao tratar do Ensino Religioso nas escolas públicas, intensificou os debates sobre laicidade, confessionalidade e políticas educacionais, evidenciando as tensões existentes entre normatização jurídica e práticas pedagógicas no campo educacional.

Diante disso, o presente artigo tem como objetivo analisar as políticas públicas relacionadas ao Ensino Religioso na cidade de Manaus/AM, com foco nos processos de formação continuada de professores e nas práticas pedagógicas inclusivas desenvolvidas no contexto da escola pública. Busca-se compreender de que modo tais políticas e práticas têm contribuído ou não para a consolidação de um Ensino Religioso alinhado aos princípios da laicidade do Estado, do pluralismo religioso e da abordagem das Ciências da Religião, evidenciando seus impactos no cotidiano escolar e na formação integral dos estudantes.

2 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ENSINO RELIGIOSO EM MANAUS/AM

A Educação Básica desempenha um papel central na formação integral dos sujeitos, sendo responsável pelo desenvolvimento de competências cognitivas, sociais, éticas e culturais indispensáveis à convivência em uma sociedade plural e democrática. Nesse horizonte, torna-se necessário refletir sobre os antagonismos e desafios que permeiam a legislação educacional brasileira e a implementação do componente curricular Ensino Religioso nas escolas públicas. Diante disso, fundamenta-se essa reflexão na escolha do tema “Ensino Religioso e políticas públicas: formação continuada e práticas inclusivas na cidade de Manaus/AM”, que orienta a presente investigação.

Assim, destaca-se a Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED), por meio da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM), como um espaço empírico privilegiado para a análise das políticas públicas voltadas à formação continuada dos professores que atuam na rede municipal de ensino.

As ações formativas promovidas pela Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM), no âmbito pedagógico, evidenciam esforços institucionais

voltados à qualificação das práticas docentes dos professores que atuam na rede pública de ensino. Nesse processo, destaca-se o papel dos formadores enquanto agentes mediadores das políticas públicas educacionais, responsáveis por articular os fundamentos da legislação educacional, principalmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Referencial Curricular Amazonense (RCA) e o Currículo Municipal de Ensino Religioso, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), às demandas concretas do contexto escolar.

Nesse contexto, as ações formativas buscam consolidar o Ensino Religioso como componente curricular fundamentado na área das Ciências da Religião, orientado para o estudo do fenômeno religioso em suas múltiplas expressões históricas, culturais e sociais. Tal perspectiva pedagógica alinha-se aos princípios da laicidade do Estado, do pluralismo religioso e da educação inclusiva, tendo como eixo norteador a observância da legislação educacional vigente e das diretrizes que normatizam o Ensino Religioso no âmbito da educação escolar pública.

O Ensino Religioso, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) como componente integrante da Educação Básica e orientado pelas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), adquire relevância pedagógica específica ao propor a abordagem do fenômeno religioso a partir de uma perspectiva não confessional, laica e comprometida com o respeito aos direitos humanos, as identidades culturais religiosas que fazem parte da cultura brasileira, bem como da sociedade de modo geral.

Cabe ressaltar, conforme estabelecido nos marcos legais e normativos da educação brasileira, o Ensino Religioso deve ser desenvolvido como área de conhecimento voltada à compreensão das diferentes tradições religiosas, filosofias de vida e manifestações culturais do sagrado, considerando sua inserção histórica e social. Tal orientação exige práticas pedagógicas fundamentadas em referenciais teórico-metodológicos consistentes, capazes de superar abordagens confessionais, proselitistas ou reducionistas, ainda presentes em parte do cotidiano escolar e na realidade de muitas escolas públicas.

Nesse sentido, a qualificação da atuação docente torna-se elemento central para a efetivação das diretrizes legais que asseguram a laicidade do Estado e o respeito à

diversidade religiosa. Contudo, a realidade das redes públicas de ensino evidencia que um número significativo de profissionais da educação que ministram aulas de Ensino Religioso não possui formação específica na área, o que impõe desafios à implementação das orientações previstas na LDB e na BNCC.

Diante desse quadro, a formação continuada emerge como estratégia essencial das políticas públicas educacionais, ao possibilitar a apropriação dos fundamentos da Ciência da Religião e o desenvolvimento de competências pedagógicas necessárias à construção de práticas educativas críticas, reflexivas e socialmente comprometidas.

A discussão sobre o Ensino Religioso na Educação Básica demanda a análise articulada entre marcos legais, formação docente e compromisso estatal com a garantia de uma educação pública plural, inclusiva e democrática.

Dessa forma, a formação do profissional que atua com o componente de Ensino Religioso, necessita se fundamentar nos estudos das Ciências da Religião, constituindo-se epistemologicamente como um campo capaz de aprofundar a compreensão sobre os fenômenos religiosos e ampliar os elementos centrais para a problematização dos preconceitos e o enfrentamento das intolerâncias religiosas.

Ao mesmo tempo, essa formação reafirma o compromisso da educação com os direitos humanos, a laicidade do Estado e os princípios da convivência democrática, promovendo práticas pedagógicas que favorecem o respeito à diversidade cultural e religiosa e a construção de uma sociedade mais plural e inclusiva.

Nesse marco, a formação continuada assume uma função político-pedagógica, ao consolidar a escola pública como espaço de reconhecimento da diversidade, diálogo intercultural e mediação de conflitos simbólicos. A abordagem científica do fenômeno religioso, portanto, contribui para a construção de práticas educativas inclusivas, reflexivas e socialmente comprometidas.

Conforme Paulo Freire (1996), defende uma concepção de educação voltada à formação sujeitos autônomos, críticos e participativos, fundamentada em uma relação dialógica entre educador e educando. Para o autor, “ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos nem formar; é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência; as

duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças, não se reduzem à condição de objeto um do outro” (FREIRE, 1996, p. 25).

Nesse sentido, a Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM/SEMED/MANAUS), tem desenvolvido ações sistemáticas voltadas aos professores que atuam com o Ensino Religioso no Ensino Fundamental. Tais ações formativas buscam responder às demandas pedagógicas, alinhando-se às orientações curriculares nacionais e às especificidades socioculturais do contexto amazônico.

No âmbito do Ensino Religioso, a formação tem se mostrado fundamental para enfrentar os desafios decorrentes da histórica transição entre modelos confessionais e uma proposta pedagógica orientada pelo estudo crítico do fenômeno religioso, voltado a conteúdos científicos, históricos e culturais.

Essa transição está diretamente relacionada ao princípio da laicidade do Estado brasileiro, que não implica exclusão do fenômeno religioso no espaço público, mas garante sua abordagem plural, científica e respeitosa no contexto escolar.

De tal modo, o Ensino Religioso vem se configurando como um componente pedagógico delicado a valorização da diversidade cultural e religiosa, para a promoção do diálogo intercultural e para o fortalecimento da cidadania.

Conforme destaca Junqueira (2022), compreender os fundamentos históricos, políticos e epistemológicos desse componente curricular é essencial para qualificar a prática docente e evitar reducionismos ou abordagens proselitistas.

A formação continuada desenvolvida no âmbito da SEMED/Manaus busca, oferecer subsídios teóricos e metodológicos que permitam aos professores do Ensino Religioso articular teoria e prática, promovendo aprendizagens significativas e socialmente contextualizadas.

Tais práticas contribuem para que os educandos desenvolvam competências relacionadas à compreensão crítica do fenômeno religioso, assim ao respeito às diferentes matrizes culturais e religiosas presentes na sociedade brasileira, em consonância com as competências gerais previstas na BNCC (BRASIL, 2017).

Em outras palavras, refletir sobre a formação docente no Ensino Religioso significa pensar em processos formativos que ampliem a compreensão da diversidade humana, cultural e espiritual, assegurando práticas pedagógicas coerentes com os princípios da educação escolar, que preconiza o desenvolvimento integral do educando.

3 A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ENSINO RELIGIOSO

A interação na formação dos professores que atuam com o Ensino Religioso permite a construção de metodologias alinhadas às demandas contemporâneas, ou seja, coerentes aos contextos das realidades sociais, culturais e regionais do chão da escola. Entretanto, refletir sobre a formação docente do Ensino Religioso implica reconhecer a complexidade do fenômeno religioso e sua inserção no contexto escolar de um Estado plural e laico.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que esse componente curricular seja desenvolvido a partir de uma abordagem não confessional, voltada ao estudo do fenômeno religioso como expressão cultural, histórica e social, favorecendo a formação integral dos estudantes e o respeito à diversidade.

Nesse sentido, a formação continuada deve possibilitar aos docentes ampliar sua compreensão acerca das múltiplas matrizes religiosas presentes na sociedade brasileira, superando dicotomias entre proselitismo e cientificidade. Conforme Libâneo (2012), a formação permanente articula prática pedagógica e contexto social, permitindo que o professor ressignifique seus saberes à luz das transformações culturais e educacionais.

Autores como Gadotti (2000) e Freire (1996) destacam que uma educação comprometida com a autonomia, o diálogo e a criticidade contribuem para a formação de sujeitos conscientes e participativos. No campo do Ensino Religioso, essa perspectiva favorece práticas pedagógicas que estimulam o respeito mútuo, a convivência democrática e o enfrentamento de preconceitos e intolerâncias religiosas no espaço escolar.

Cabe ressaltar que a Formação Continuada ofertada pela DDPM/SEMED/Manaus se configura, assim, como uma estratégia pedagógica fundamental para o componente do Ensino Religioso como área de conhecimento do Ensino Básico. Ao articular fundamentos teóricos das Ciências da Religião com experiências pedagógicas concretas, essa formação contribui para o desenvolvimento de competências docentes voltadas à leitura crítica do fenômeno religioso, em consonância com as competências gerais da BNCC (BRASIL, 2017).

Além disso, os espaços formativos promovem o diálogo entre professores, favorecendo a socialização de práticas pedagógicas, a construção coletiva de saberes e o fortalecimento de uma educação pautada nos direitos humanos, na laicidade do Estado e na valorização da diversidade cultural e religiosa. Dessa forma, as atividades da formação não apenas qualificam a prática docente, mas reafirma o papel do Ensino Religioso na construção de uma escola pública inclusiva e democrática.

4 PRÁTICA FORMATIVA E ENSINO RELIGIOSO: SABERES, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A formação docente com foco em novos saberes, competências e habilidades voltadas à aprendizagem dos alunos, evidencia um desdobramento de conhecimentos que os professores de Ensino Religioso necessitam abordar pedagogicamente e reflexivamente, orientados pelo desenvolvimento de saberes, competências e habilidades, fundamental para a qualificação das práticas pedagógicas e para a efetivação das diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Conforme comentado o Ensino Religioso como parte do curricular escolar desempenha papel estratégico na promoção do respeito à diversidade religiosa, fundamentando-se em abordagens reflexivas, críticas e interdisciplinares oriundas das Ciências da Religião. No contexto das escolas de Manaus, as ações formativas desenvolvidas entre 2019 e 2025 contemplaram professores que atuam tanto na zona urbana quanto na zona rural, incluindo comunidades ribeirinhas. Essa abrangência dialoga diretamente com os princípios de equidade, inclusão e garantia do direito à

aprendizagem, previstos nas normativas da Educação Básica, ao reconhecer as especificidades territoriais e socioculturais do contexto amazonense.

As propostas formativas priorizaram metodologias ativas, o uso pedagógico de tecnologias educacionais e a contextualização dos conteúdos, favorecendo práticas didáticas significativas e alinhadas ao Currículo Escolar de Manaus (CEM). Tais estratégias contribuem para o desenvolvimento de competências gerais da BNCC, especialmente aquelas relacionadas ao pensamento crítico, à argumentação, à cultura digital e ao respeito à diversidade de saberes e vivências culturais (BRASIL, 2017).

Os módulos formativos abordaram temas como currículo e planejamento pedagógico, avaliação por competências, inclusão e diversidade, desenvolvimento de projetos pedagógicos e socialização de práticas docentes. Essas ações favoreceram a autonomia profissional dos professores e estimularam processos de reflexão crítica sobre o Ensino Religioso, compreendido como espaço de leitura e interpretação do fenômeno religioso em sua complexidade histórica, social e cultural.

No que se refere à Educação do Campo, as formações contemplaram adaptações pedagógicas específicas, considerando os modos de vida, as identidades culturais e as experiências religiosas das comunidades rurais e ribeirinhas. Tal abordagem reforça a compreensão de que o processo formativo docente deve ser situado e sensível ao território, reconhecendo o ambiente regional como elemento constitutivo das práticas educativas.

Desse modo, a formação de Ensino Religioso, ancorada nas orientações da BNCC, no referencial regionalizado do Estado do Amazonas, bem como na área das Ciências da Religião, contribui para a construção de práticas pedagógicas inclusivas, dialógicas e comprometidas com a convivência democrática. Ao articular teoria e prática, esses processos formativos fortalecem o papel do professor como mediador do conhecimento e favorecem a aprendizagem crítica dos estudantes frente à diversidade cultural e religiosa presente na sociedade brasileira.

5 ENSINO RELIGIOSO NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

As ações pedagógicas desenvolvidas no âmbito da formação continuada, realizadas no período de 2019 a 2025, voltadas para professores da disciplina de Ensino Religioso, tiveram como objetivo central a promoção de práticas pedagógicas inovadoras. Tais práticas buscaram contribuir de forma significativa para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental, favorecendo metodologias mais participativas, reflexivas e contextualizadas.

Nesse sentido, a formação continuada foi concebida como um espaço de construção coletiva do conhecimento, estimulando a atualização docente, o desenvolvimento profissional e a ressignificação das práticas pedagógicas, de modo a atender às demandas educacionais contemporâneas e às especificidades do componente curricular.

Essas iniciativas foram cuidadosamente planejadas atendendo às mudanças e acompanhando a realidade, proporcionada pelos eixos norteadores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo Escolar de Manaus (CEM) e as matrizes de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), assegurando coerência entre currículo, avaliação e prática pedagógica, bem como, articulando conteúdos, metodologias e estratégias de avaliação que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes.

No âmbito da BNCC, a formação docente contemplou o desenvolvimento de competências relacionadas ao pensamento crítico, à comunicação, à argumentação, à cultura digital e à contextualização dos conhecimentos, articulando o estudo do fenômeno religioso à realidade sociocultural dos estudantes.

Para tanto, foram incorporadas metodologias ativas e recursos tecnológicos que favoreceram práticas pedagógicas inovadoras, colaborativas e inclusivas, alinhadas às competências gerais que orientam a formação integral do educando (BRASIL, 2017).

Assim, o componente de Ensino Religioso, compreendido como área de conhecimento na Educação Básica, contribui para a mediação pedagógica de temas relacionados à diversidade cultural e religiosa, aos direitos humanos e à convivência democrática. Deste modo, o estudo do fenômeno religioso possibilita aos estudantes compreender as diferentes tradições, crenças e expressões simbólicas como construções socioculturais, favorecendo o diálogo intercultural e o respeito às diferenças.

Do ponto de vista teórico, autores como Geertz (1973) e Berger e Luckmann (2004) evidenciam que a religião constitui um sistema simbólico por meio do qual os sujeitos interpretam a realidade e constroem sentidos para a existência. Essa compreensão reforça a importância de uma abordagem pedagógica que trate o fenômeno religioso de forma crítica e contextualizada, evitando reducionismos e perspectivas essencialistas.

Nesse contexto, a formação continuada dos profissionais da educação que atuam no Ensino Religioso, especialmente daqueles que não possuem formação específica na área, configura-se como responsabilidade indelegável do Estado e como elemento central das políticas públicas educacionais voltadas à garantia do direito à educação de qualidade.

As ações de formação docente constituem-se como condição necessária para a efetivação dos princípios constitucionais da laicidade do Estado, da liberdade religiosa, da promoção dos direitos humanos e do respeito à diversidade cultural e religiosa no âmbito das escolas públicas.

De tal modo, o Sistema de Ensino Municipal de Manaus/AM, ao assumir a Formação Continuada como serviço estruturante no processo de ensino e aprendizagem, reafirma seu compromisso com a qualificação permanente dos profissionais da educação. Por outro lado, a Divisão Desenvolvimento Profissional do Magistério-DDPM, contribuem para a qualificação dos professores que atuam com o Ensino Religioso. Essa iniciativa possibilita que as ações formativas contribuam de maneira efetiva para o aprimoramento da prática pedagógica do Ensino Religioso, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Nesse contexto, o Ensino Religioso é compreendido como um componente curricular de caráter não confessional, orientado pelos referenciais teórico-metodológicos da Ciência da Religião, o que favorece uma abordagem plural, crítica e respeitosa da diversidade religiosa, assegurando o desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas aos princípios da educação pública, laica e democrática.

A oferta de programas formativos sistemáticos possibilita aos docentes o desenvolvimento de competências pedagógicas e epistemológicas necessárias à abordagem do fenômeno religioso em sua pluralidade histórica, social e cultural, superando práticas proselitistas, reducionistas ou descontextualizadas.

Dessa forma, o investimento estatal em políticas públicas de formação continuada reafirma o papel da escola pública como espaço de convivência democrática, diálogo intercultural e mediação das diferenças. Ao fortalecer a atuação docente e assegurar a implementação qualificada do Ensino Religioso, tais políticas contribuem para a formação cidadã dos estudantes e para a consolidação de uma educação pública plural, inclusiva e socialmente comprometida com a construção de uma cultura de Paz.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou analisar a relevância da formação continuada de professores de Ensino Religioso na Educação Básica, considerando os desafios e as possibilidades desse componente curricular no contexto de um Estado laico e plural. Ao longo da discussão, evidenciou-se que a formação docente constitui elemento central para a consolidação do Ensino Religioso como área de conhecimento fundamentada no estudo crítico do fenômeno religioso, em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

As análises realizadas demonstram que a formação continuada, quando articulada a referenciais das Ciências da Religião e às diretrizes curriculares nacionais, favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, dialógicas e contextualizadas. Tais práticas contribuem para a promoção do respeito à diversidade cultural e religiosa, para o enfrentamento de preconceitos e intolerâncias e para o fortalecimento da convivência democrática no ambiente escolar.

No contexto da rede pública de ensino de Manaus, as experiências formativas evidenciam que o investimento sistemático na qualificação docente impacta positivamente a prática pedagógica, ampliando a autonomia dos professores e qualificando os processos de ensino e aprendizagem. A incorporação de metodologias ativas, tecnologias educacionais e abordagens interdisciplinares potencializa o engajamento dos estudantes e favorece o desenvolvimento das competências gerais previstas na BNCC.

Do ponto de vista pedagógico, o estudo reforça que o Ensino Religioso, ao tratar do fenômeno religioso como expressão histórica, cultural e social, contribui de modo significativo para a formação integral dos educandos. Esse componente curricular possibilita a construção de saberes que promovem a reflexão crítica, o diálogo intercultural e o reconhecimento da diversidade como valor educativo.

Conclui-se que investir em processos de formação continuada de professores de Ensino Religioso é essencial para a construção de uma educação pública comprometida com a equidade, a inclusão e os princípios democráticos. Ao alinhar teoria, prática e inovação pedagógica, o Ensino Religioso reafirma seu papel estratégico na formação cidadã e na consolidação de uma escola plural, laica e socialmente responsável, conforme preconiza a legislação da educação brasileira. Por fim, destaca-se a necessidade de ampliação e continuidade das políticas públicas de formação docente, de modo a garantir a qualidade do Ensino Religioso e sua contribuição efetiva para a formação integral dos estudantes da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

ALBERTS, Bruce et al. *Molecular biology of the cell*. 6. ed. New York: Garland Science, 2017.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento*. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

CIDADE DE MANAUS. *Currículo Escolar Municipal (CEM)*. Manaus: Secretaria Municipal de Educação, 2019.

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da prática*. São Paulo: Cortez, 2000.
- GEERTZ, Clifford. *The interpretation of cultures*. New York: Basic Books, 1973.
- GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. *O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2022.
- KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves; SOARES, Afonso Maria Ligório. *Educação e religião: múltiplos olhares sobre o Ensino Religioso*. São Paulo: Paulinas, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- NÓVOA, António. *Profissão professor*. Porto: Porto Editora, 2009.
- SIQUEIRA, Rosângela Siqueira da Silva. *A relação do Ensino Religioso e a laicidade do Estado*. 2015. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2015. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br>. Acesso em: 20 set. 2025.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- TEIXEIRA, Faustino. *As Ciências da Religião no Brasil: afirmação de uma área acadêmica*. São Paulo: Paulinas, 2008.
- VALENTE, José Armando. *Cultura digital e escola: metodologias ativas e o uso das tecnologias digitais*. Campinas: Papirus, 2018.